

The background of the image shows the ruins of the Temple of Apollo in Corinth, Greece. Several tall, fluted Doric columns stand amidst a field of rubble and stone blocks. In the distance, a rugged mountain range is visible under a clear blue sky. The text is overlaid on the central part of the image.

Cartas aos Coríntios

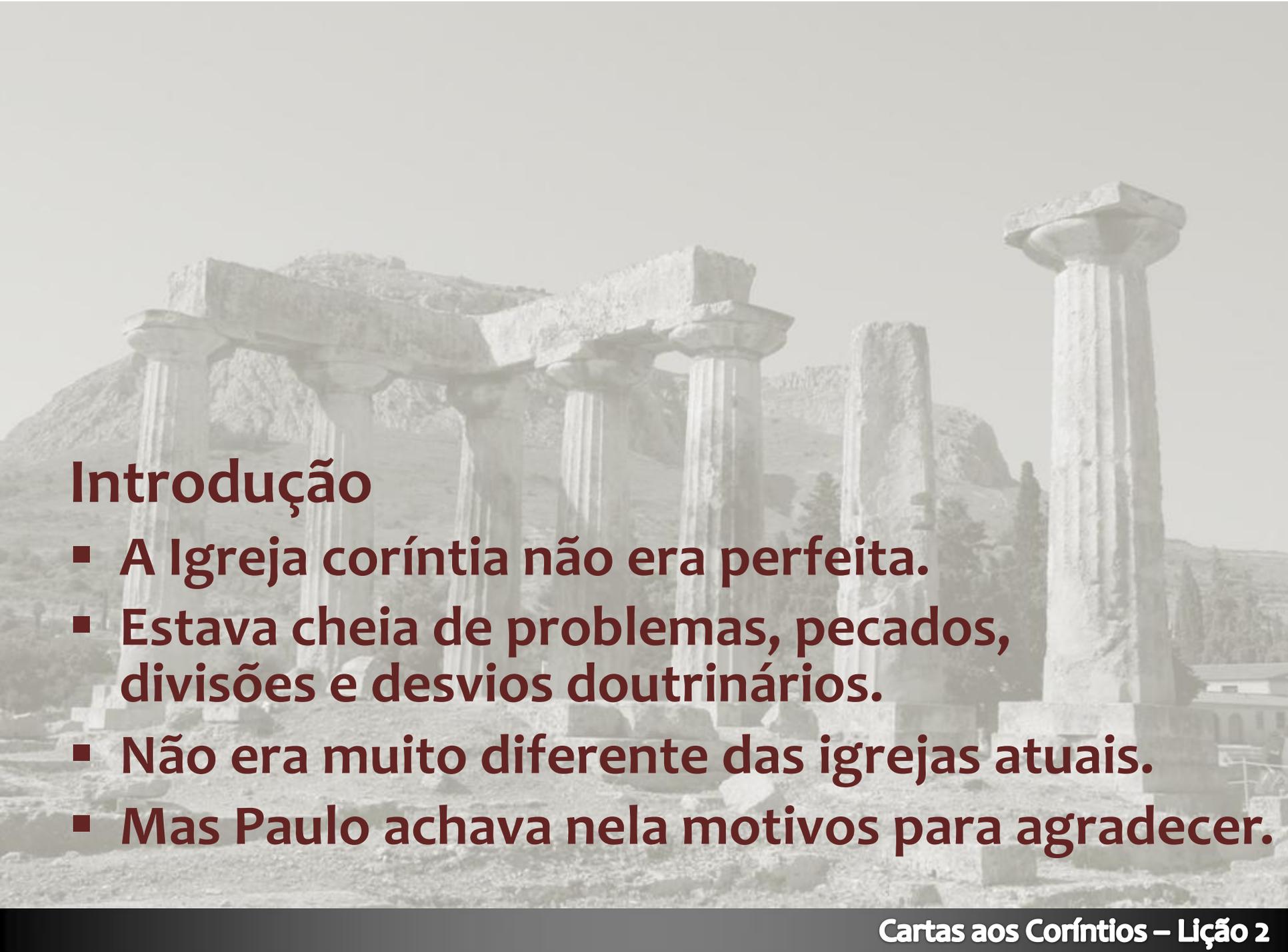
1Coríntios, capítulos 1 a 11



Lição 2:

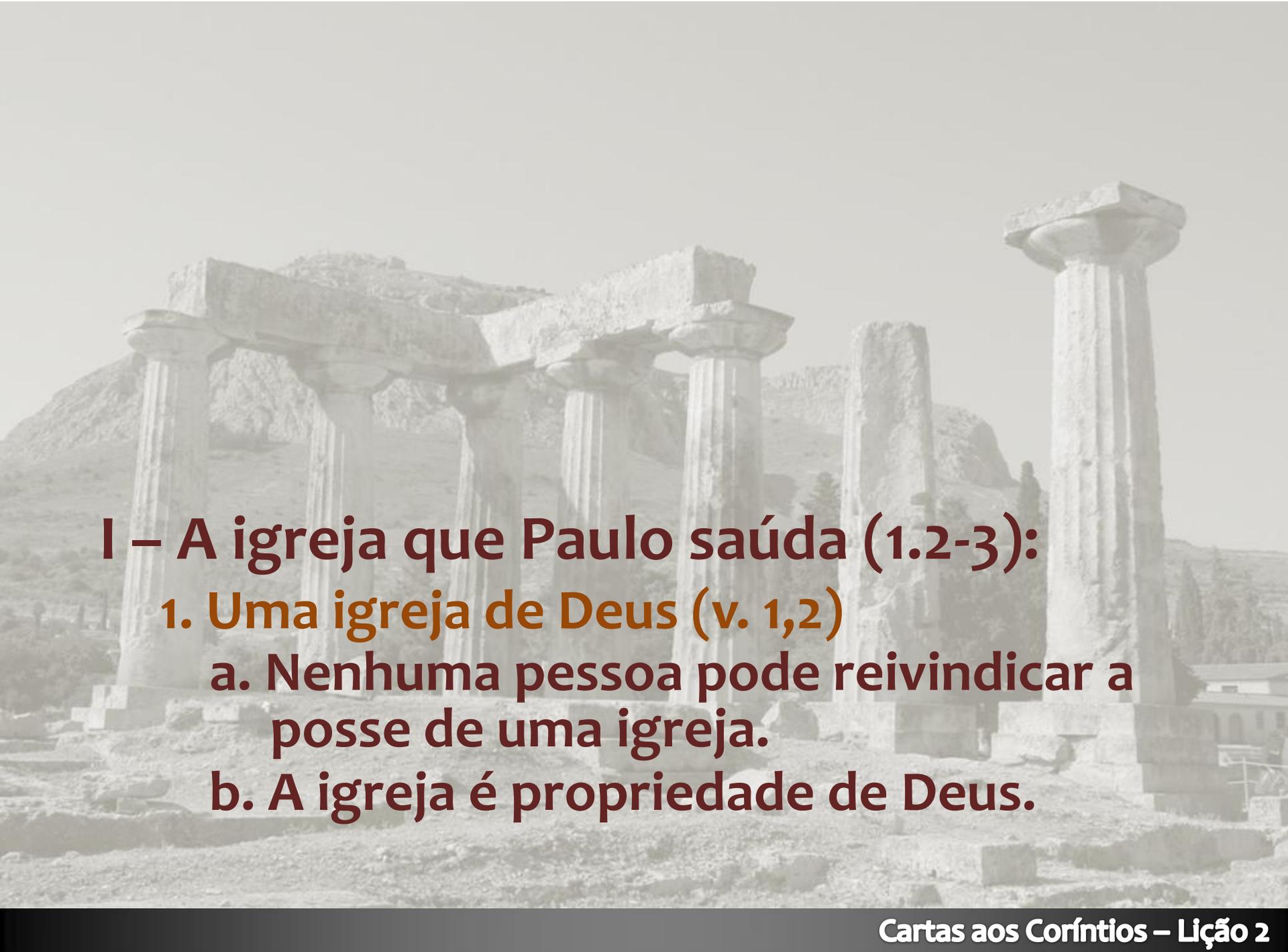
Gratidão a Deus pela Igreja

1Coríntios 1.2-9



Introdução

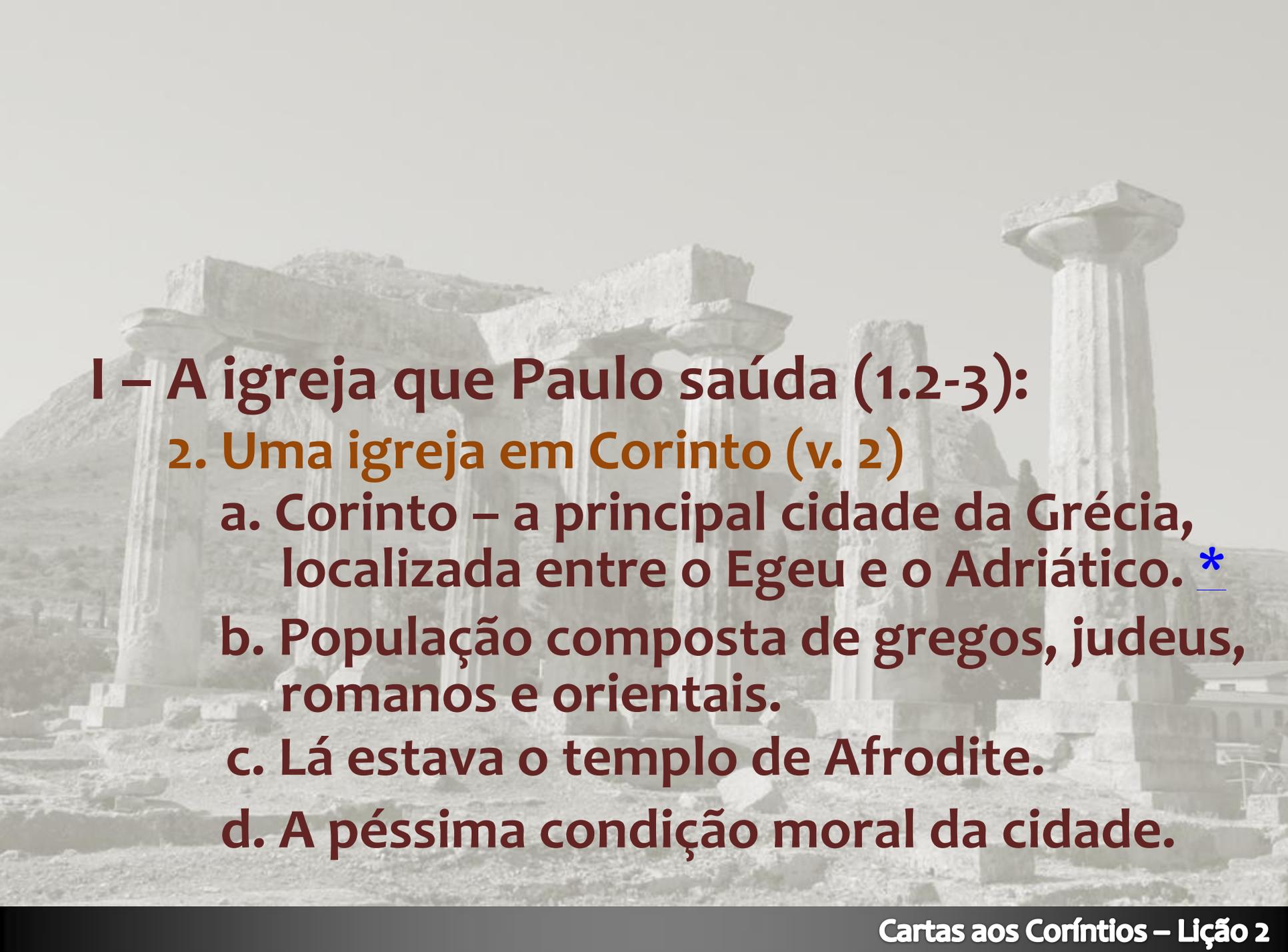
- A Igreja coríntia não era perfeita.
- Estava cheia de problemas, pecados, divisões e desvios doutrinários.
- Não era muito diferente das igrejas atuais.
- Mas Paulo achava nela motivos para agradecer.



I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):

1. Uma igreja de Deus (v. 1,2)

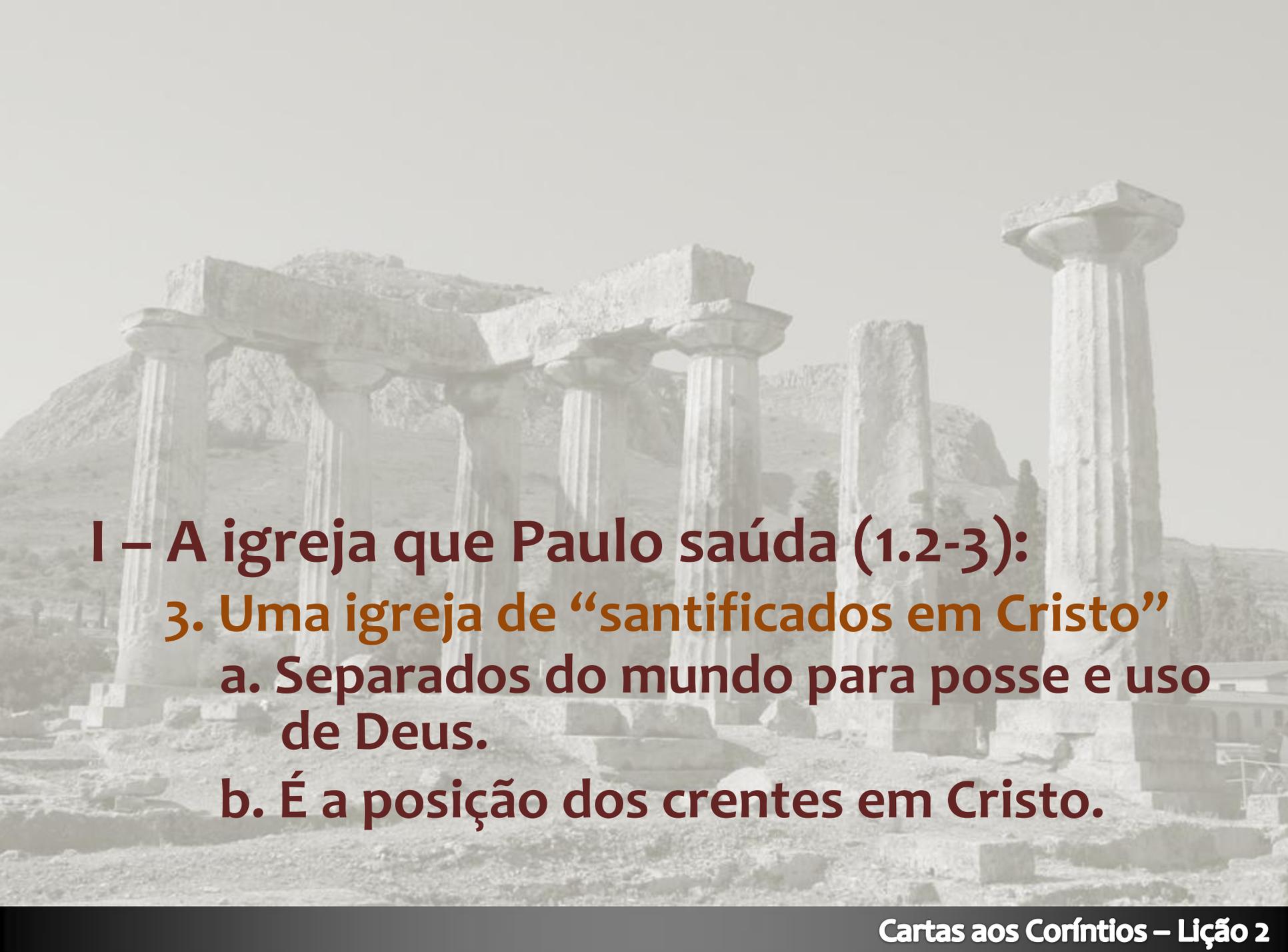
- a. Nenhuma pessoa pode reivindicar a posse de uma igreja.**
- b. A igreja é propriedade de Deus.**

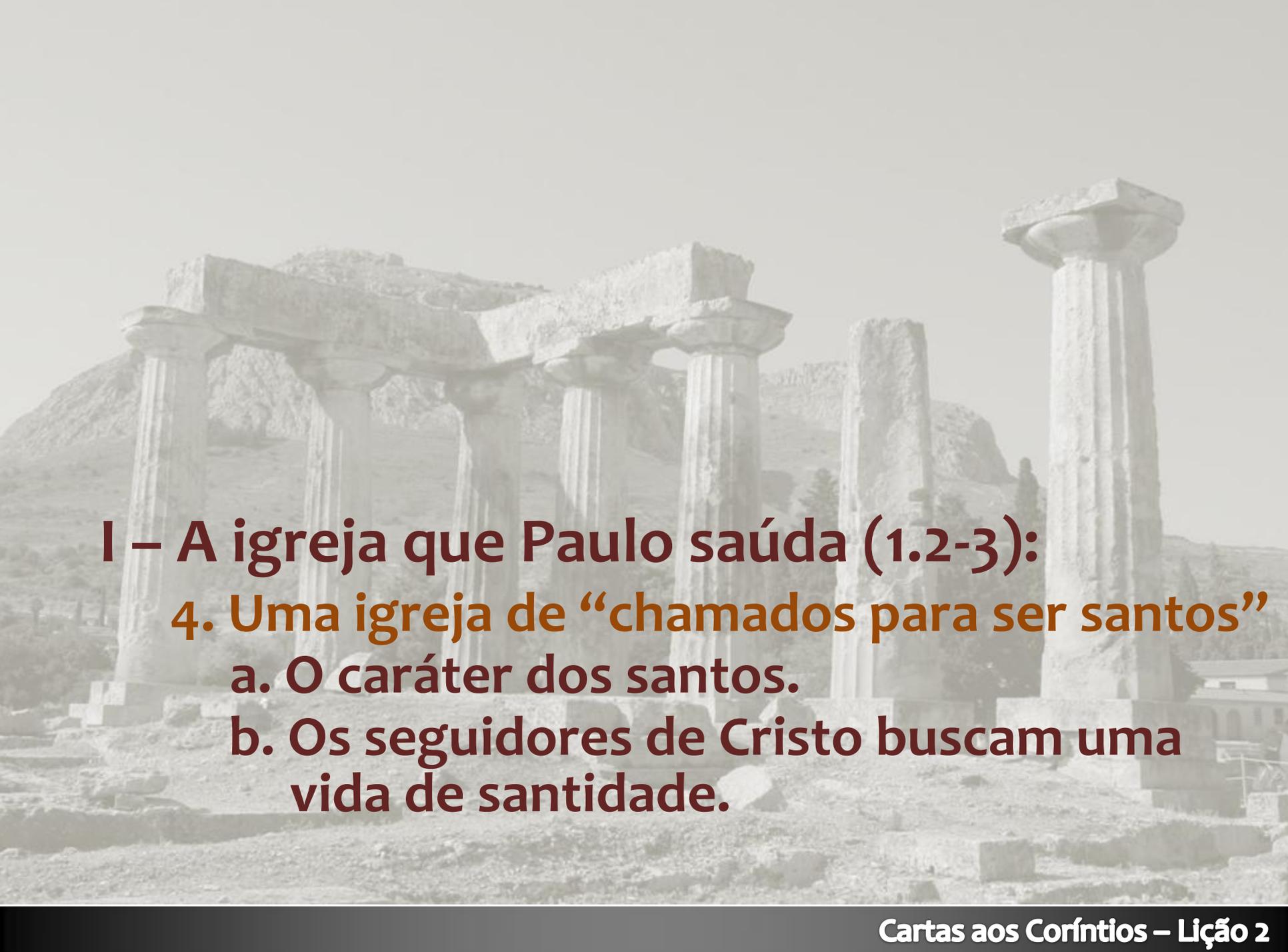


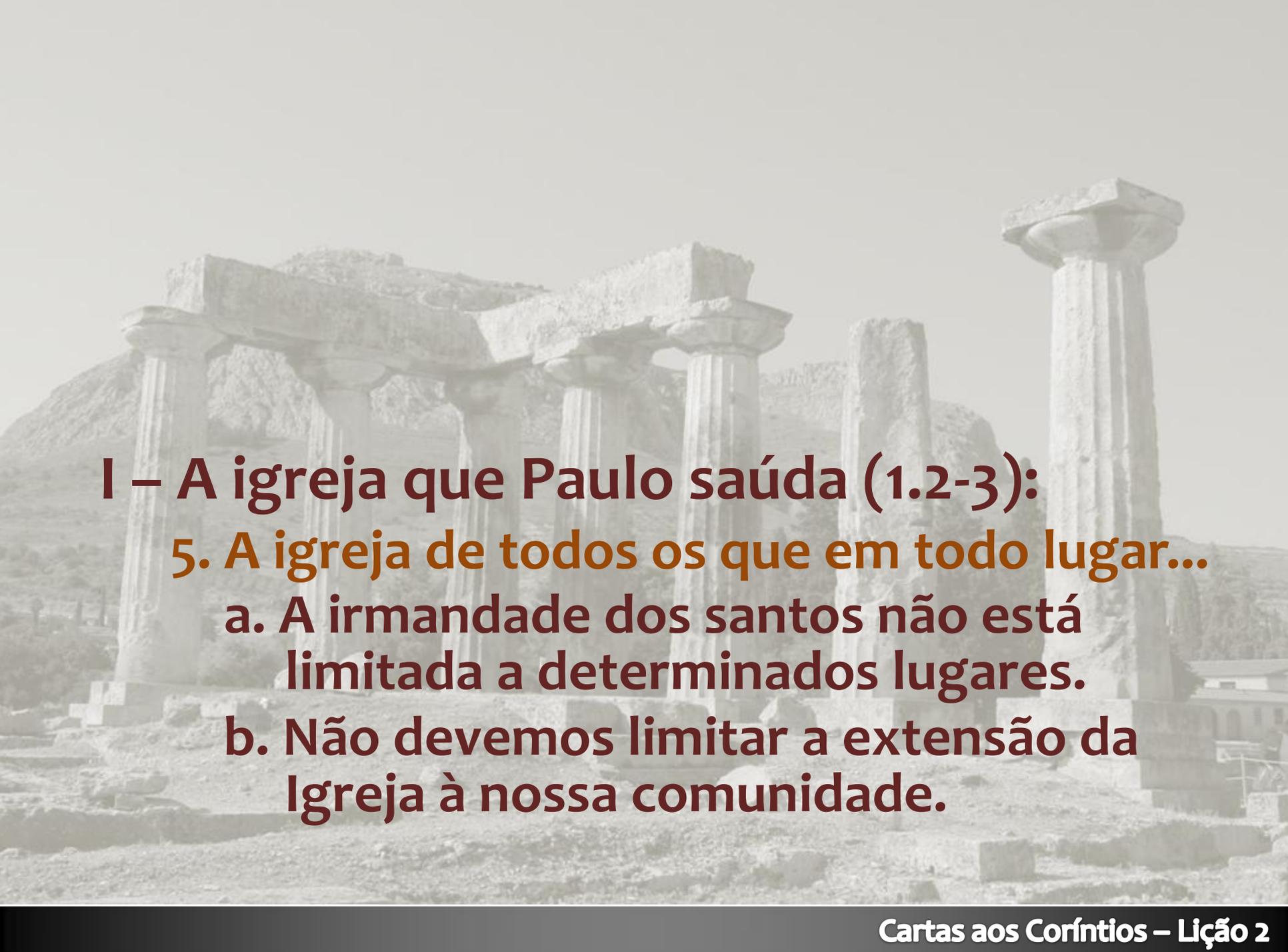
I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):

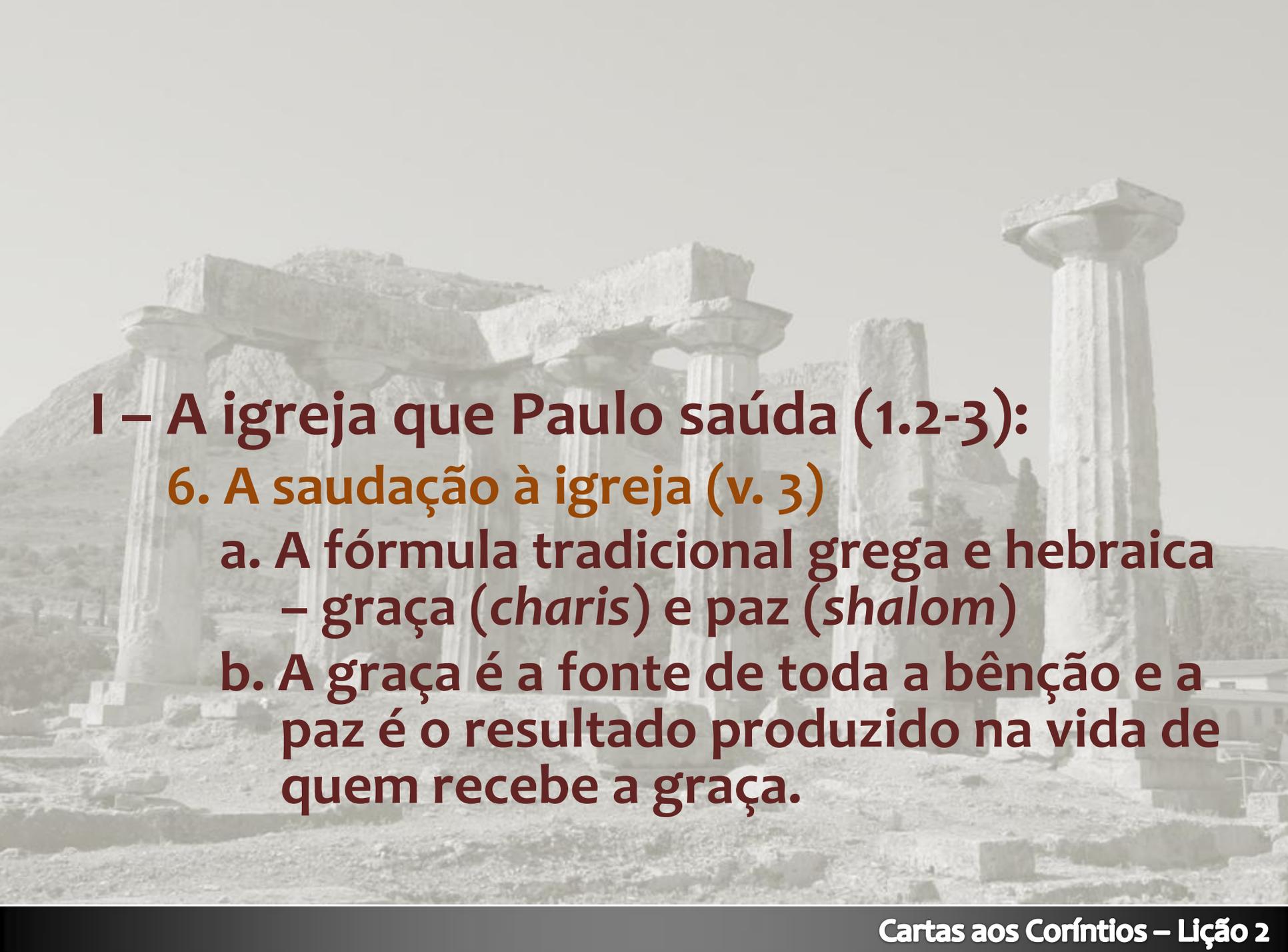
2. Uma igreja em Corinto (v. 2)

- a. Corinto – a principal cidade da Grécia, localizada entre o Egeu e o Adriático. *
- b. População composta de gregos, judeus, romanos e orientais.
- c. Lá estava o templo de Afrodite.
- d. A péssima condição moral da cidade.

- 
- I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):**
- 3. Uma igreja de “santificados em Cristo”**
 - a. Separados do mundo para posse e uso de Deus.**
 - b. É a posição dos crentes em Cristo.**

- 
- I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):**
- 4. Uma igreja de “chamados para ser santos”**
 - a. O caráter dos santos.**
 - b. Os seguidores de Cristo buscam uma vida de santidade.**

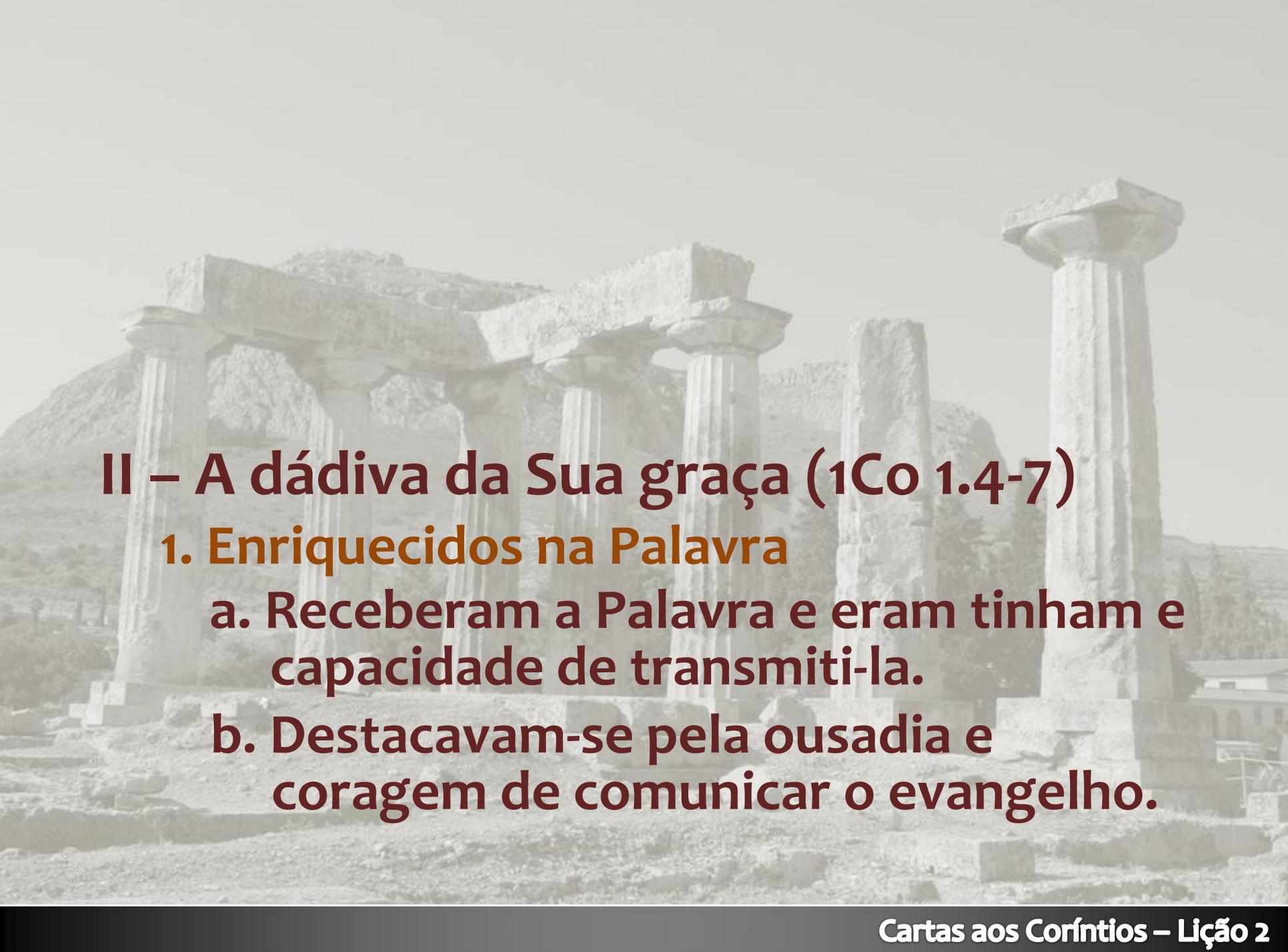
- 
- I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):**
- 5. A igreja de todos os que em todo lugar...**
 - a. A irmandade dos santos não está limitada a determinados lugares.**
 - b. Não devemos limitar a extensão da Igreja à nossa comunidade.**



I – A igreja que Paulo saúda (1.2-3):

6. A saudação à igreja (v. 3)

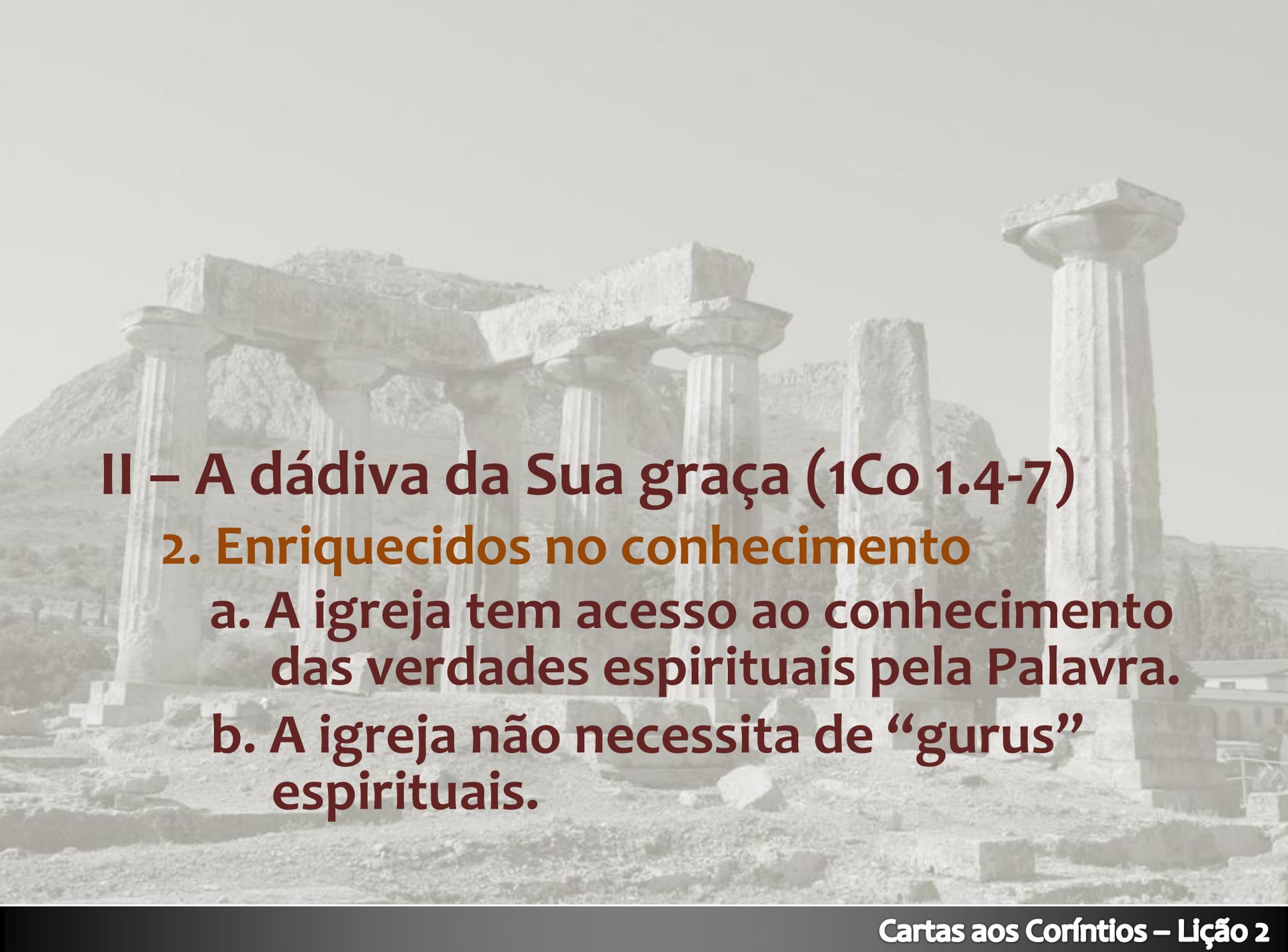
- a. A fórmula tradicional grega e hebraica – graça (*charis*) e paz (*shalom*)
- b. A graça é a fonte de toda a bênção e a paz é o resultado produzido na vida de quem recebe a graça.



II – A dádiva da Sua graça (1Co 1.4-7)

1. Enriquecidos na Palavra

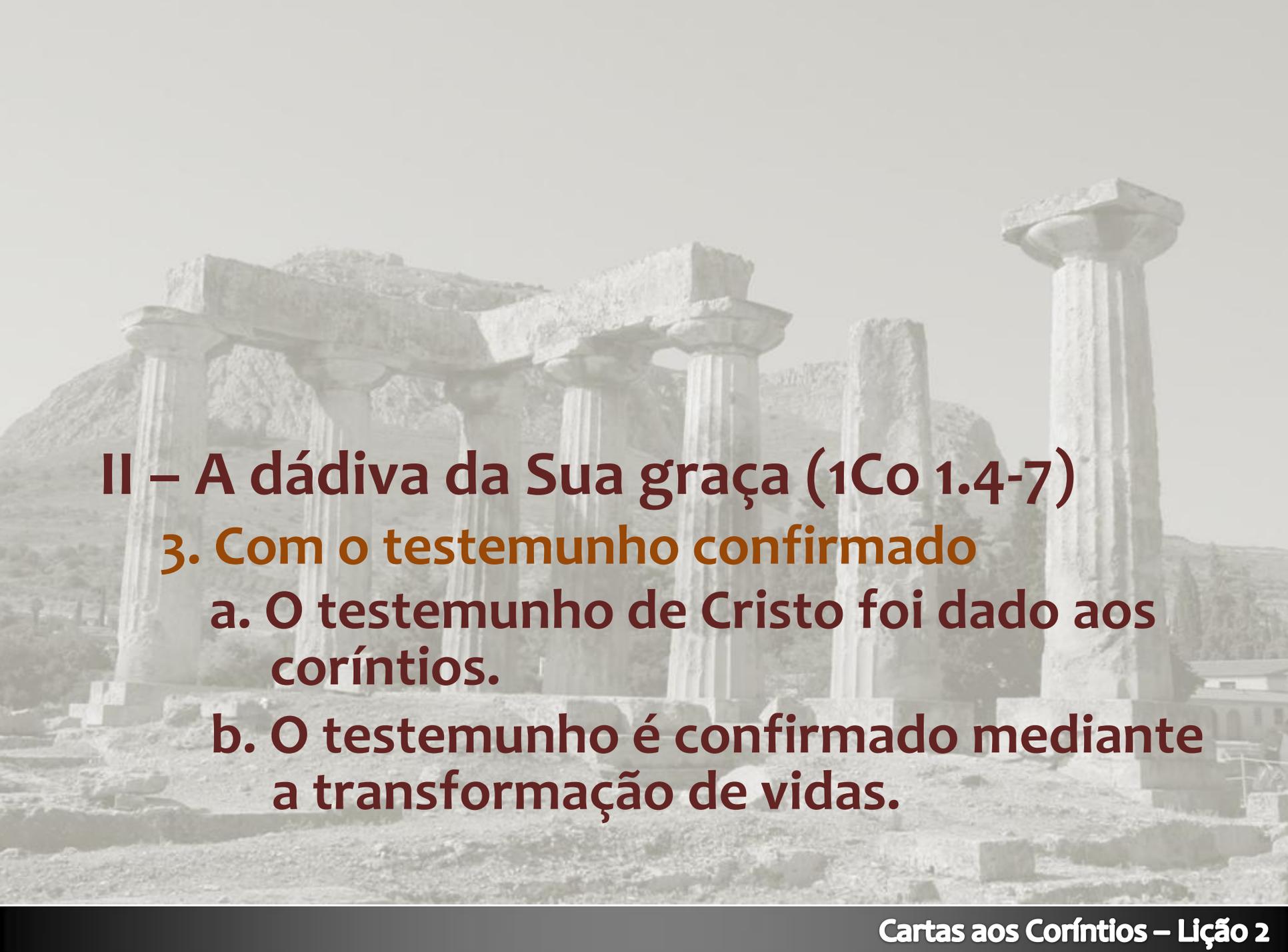
- a. Receberam a Palavra e eram tinham e capacidade de transmiti-la.**
- b. Destacavam-se pela ousadia e coragem de comunicar o evangelho.**



II – A dádiva da Sua graça (1Co 1.4-7)

2. Enriquecidos no conhecimento

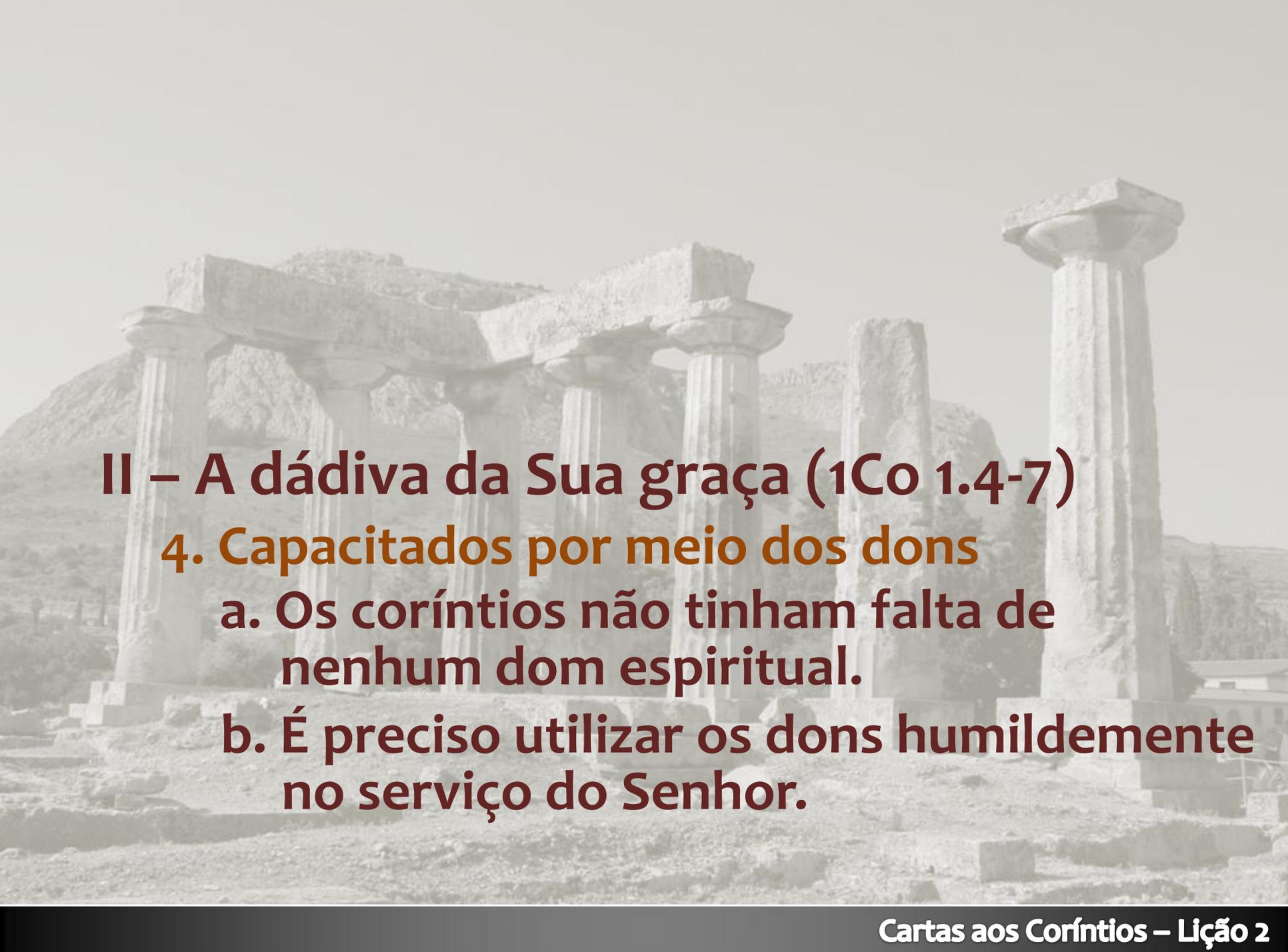
- a. A igreja tem acesso ao conhecimento das verdades espirituais pela Palavra.**
- b. A igreja não necessita de “gurus” espirituais.**

The background of the slide is a faded, grayscale image of ancient Greek temple ruins. Several tall, fluted columns are visible, some supporting a heavy entablature. The scene is set against a light sky and a hazy background of hills or mountains.

II – A dádiva da Sua graça (1Co 1.4-7)

3. Com o testemunho confirmado

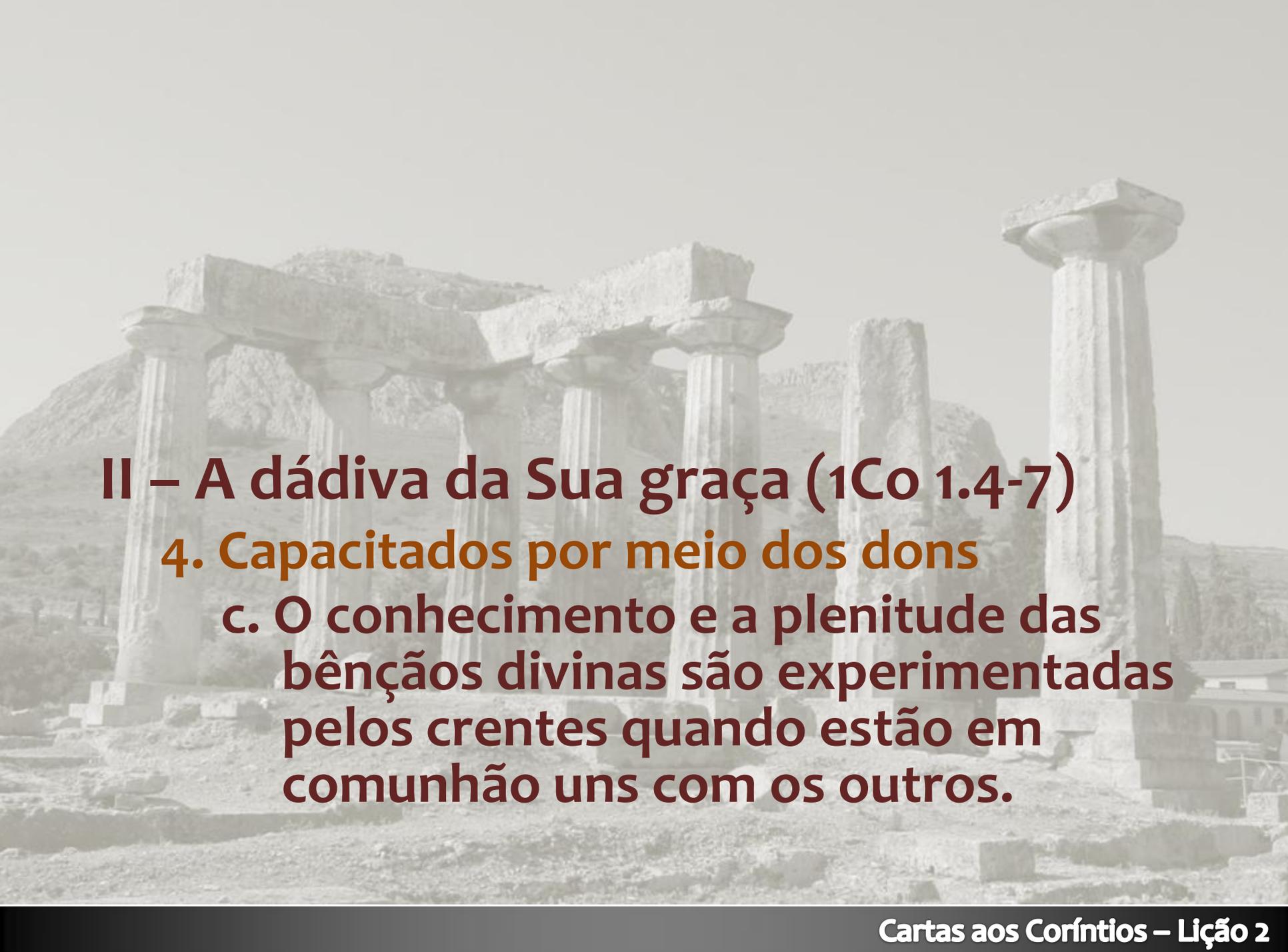
- a. O testemunho de Cristo foi dado aos coríntios.**
- b. O testemunho é confirmado mediante a transformação de vidas.**



II – A dádiva da Sua graça (1Co 1.4-7)

4. Capacitados por meio dos dons

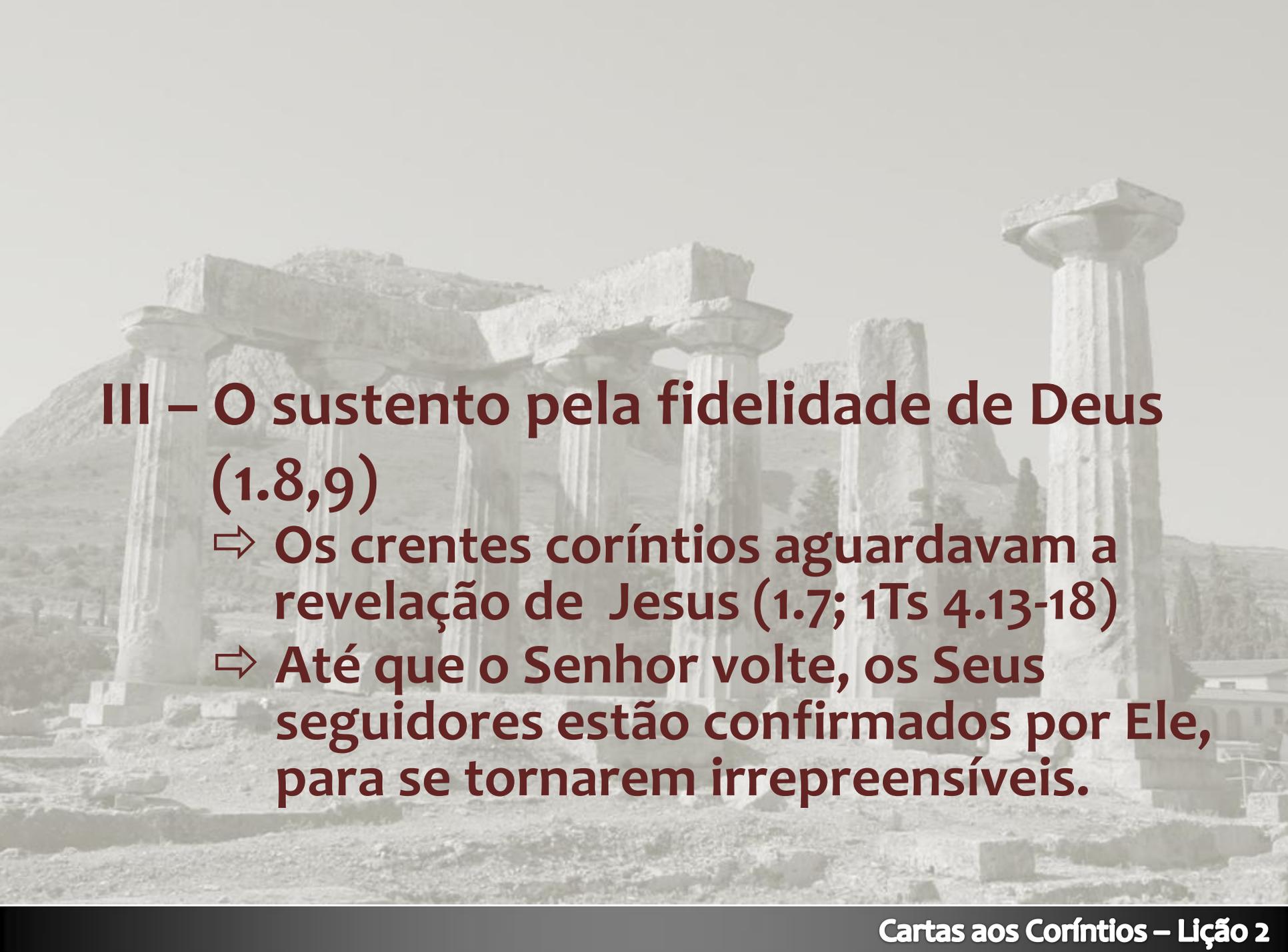
- a. Os coríntios não tinham falta de nenhum dom espiritual.**
- b. É preciso utilizar os dons humildemente no serviço do Senhor.**



II – A dádiva da Sua graça (1Co 1.4-7)

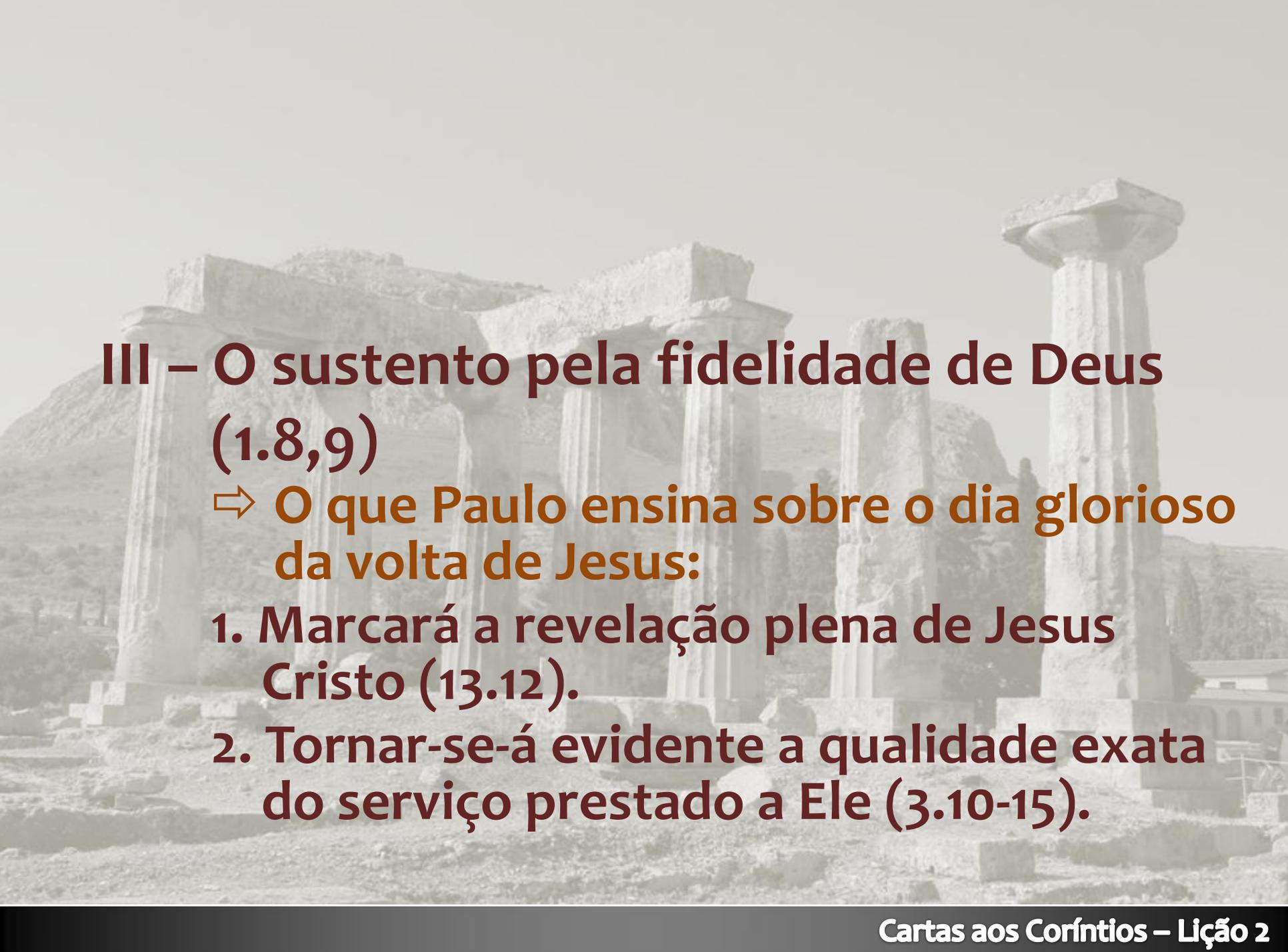
4. Capacitados por meio dos dons

c. O conhecimento e a plenitude das bênçãos divinas são experimentadas pelos crentes quando estão em comunhão uns com os outros.



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

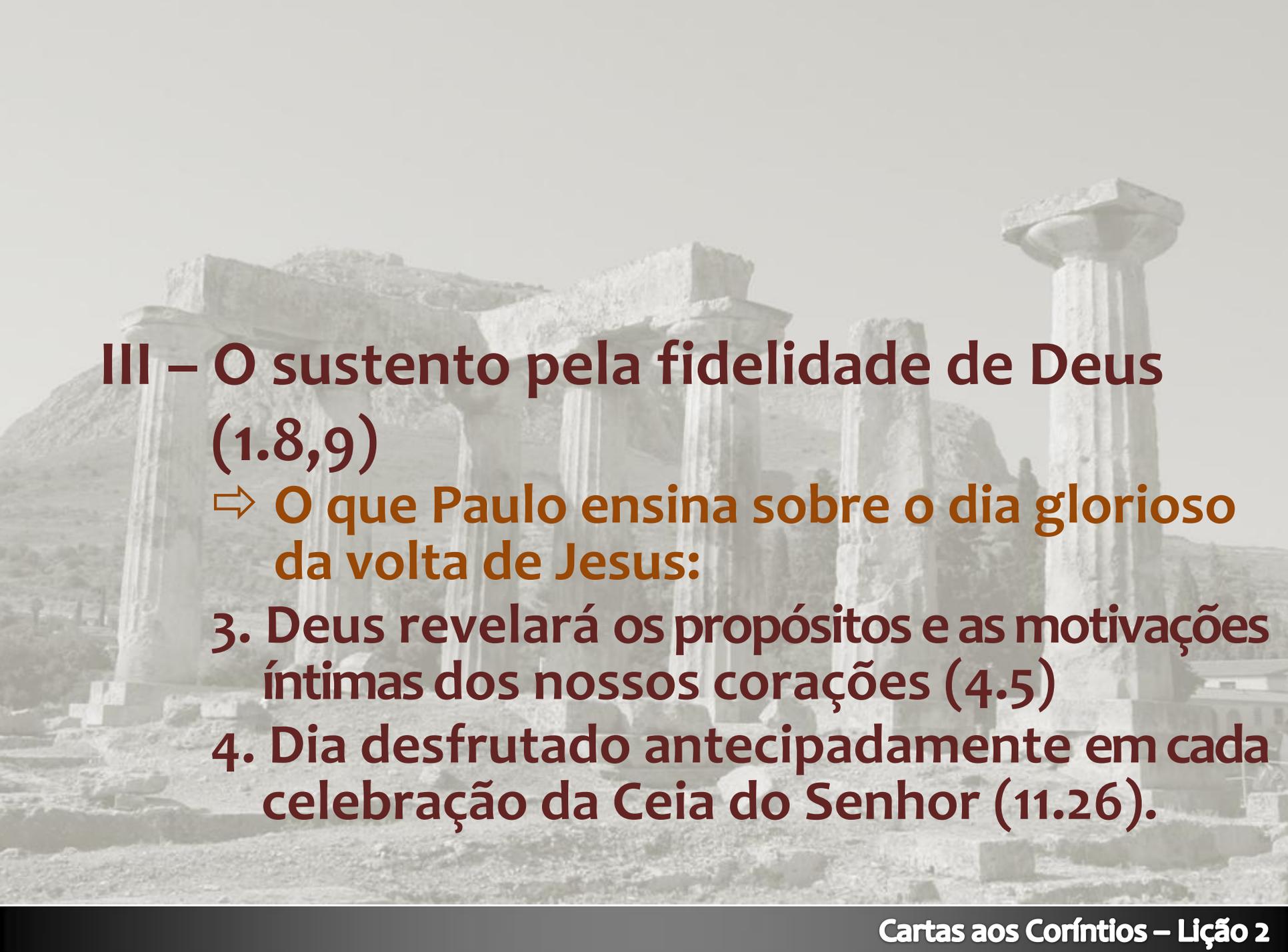
- ⇒ Os crentes coríntios aguardavam a revelação de Jesus (1.7; 1Ts 4.13-18)
- ⇒ Até que o Senhor volte, os Seus seguidores estão confirmados por Ele, para se tornarem irrepreensíveis.



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

⇒ O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:

- 1. Marcará a revelação plena de Jesus Cristo (13.12).**
- 2. Tornar-se-á evidente a qualidade exata do serviço prestado a Ele (3.10-15).**



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

⇒ O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:

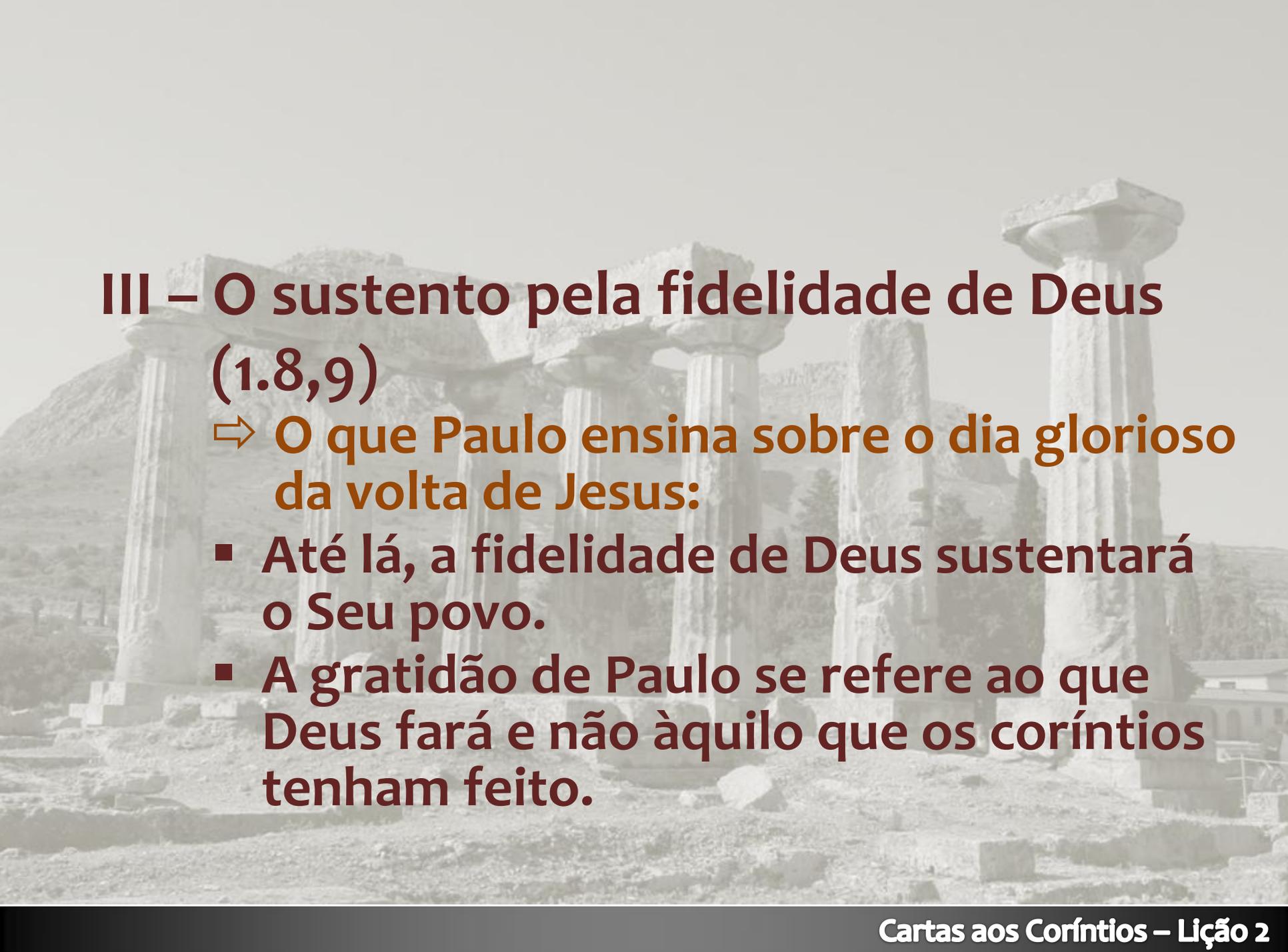
- 3. Deus revelará os propósitos e as motivações íntimas dos nossos corações (4.5)**
- 4. Dia desfrutado antecipadamente em cada celebração da Ceia do Senhor (11.26).**

III – O sustento pela fidelidade de Deus

(1.8,9)

⇒ O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:

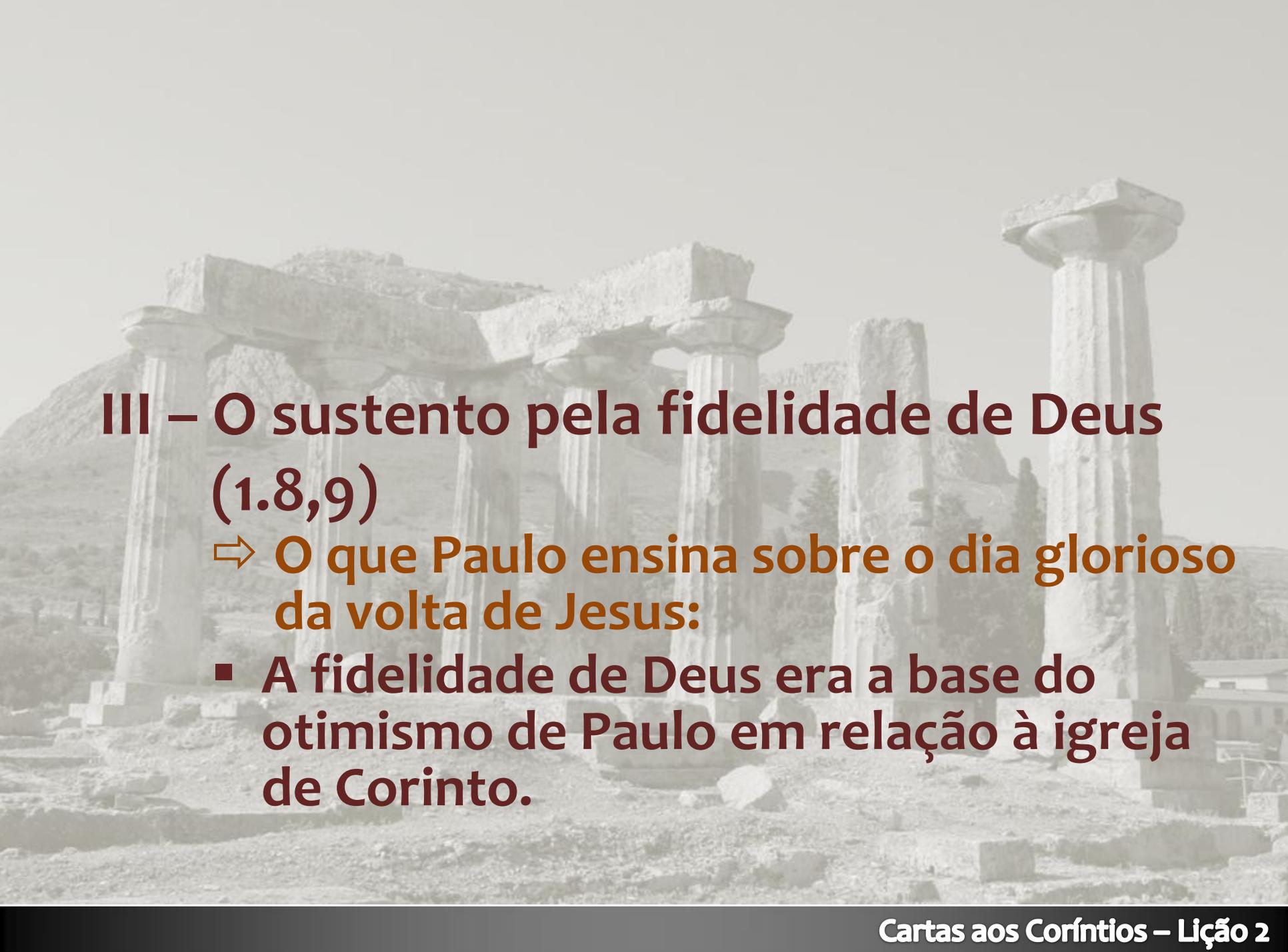
5. Dia em que os mortos em Cristo serão ressuscitados para uma vida incorruptível (15.23,44,52).
6. Paulo anseia por esse dia, conforme a oração final da carta – “Maranata” (16.22).



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

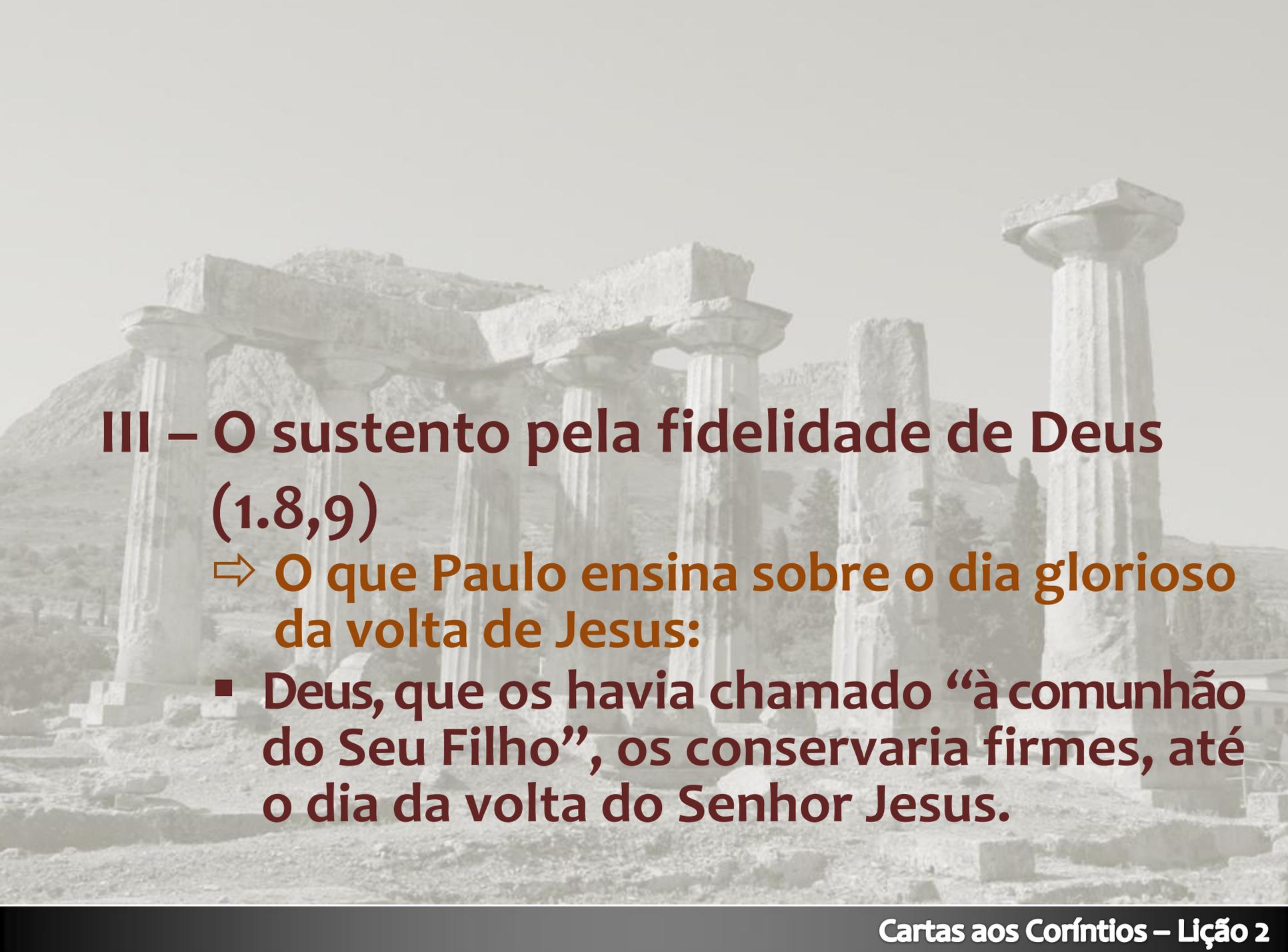
⇒ O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:

- Até lá, a fidelidade de Deus sustentará o Seu povo.
- A gratidão de Paulo se refere ao que Deus fará e não àquilo que os coríntios tenham feito.



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

- ⇒ **O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:**
- **A fidelidade de Deus era a base do otimismo de Paulo em relação à igreja de Corinto.**



III – O sustento pela fidelidade de Deus (1.8,9)

- ⇒ O que Paulo ensina sobre o dia glorioso da volta de Jesus:
- Deus, que os havia chamado “à comunhão do Seu Filho”, os conservaria firmes, até o dia da volta do Senhor Jesus.

Conclusão:

- ⇒ A igreja é uma comunidade de pecadores.
- ⇒ Os cristãos são ainda portadores da natureza carnal.
- ⇒ O conceito de igreja muda quando desviamos o foco das pessoas para a obra que Deus realizou na vida delas, por meio de Cristo.
- ⇒ Então, assim como o apóstolo Paulo, encontraremos motivos para dar graças a Deus pela igreja a que pertencemos.





*

CORINTH Canal